



## **Avaliação do Lixiviado de Raquis no Suprimento de Fósforo durante a Fase de Crescimento Vegetativo da Bananeira ‘Prata Gorutuba’**

*Daniilo silva dos Santos<sup>1</sup>; Janderson do Carmo Lima<sup>1</sup>; Zilton José Maciel Cordeiro<sup>2</sup>; Anacleto Ranulfo dos Santos.<sup>3</sup>*

<sup>1</sup>Universidade Federal do Recôncavo da Bahia <sup>2</sup>Embrapa Mandioca e Fruticultura <sup>3</sup> Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

e-mail. [daniilo\\_oxs@hotmail.com](mailto:daniilo_oxs@hotmail.com).

Considerando a importância da bananicultura mundial e a utilização de modelos de produção sustentáveis, que agregam benefícios ao meio ambiente e reduzam custos de produção da cultura, desenvolveu-se um trabalho em ambiente de casa de vegetação na Embrapa Mandioca e Fruticultura, Cruz das Almas - BA, como objetivo de avaliar o efeito nutricional do lixiviado de raquis da bananeira como supridor de fósforo, durante a fase de crescimento vegetativo de plantas da cultivar Prata Gorutuba. O lixiviado de raquis é a parte líquida, de cor vinho, obtida a partir do engajo triturado e acondicionado em caixas. O delineamento experimental utilizado foi inteiramente casualizado com quatro tratamentos e cinco repetições. Sendo T1: 300ml de água, T2: 200 ml de solução nutritiva completa (SC) + 100 ml de água, T3: 200 ml de SC com omissão de P + 100 ml lixiviado de raquis (LR), T4: 300 ml de LR. Coletaram-se dados de: altura (cm) e diâmetro (mm) do pseudocaule, área foliar (cm<sup>2</sup>), número de folhas (un) e volume de raiz (cm<sup>3</sup>). Os dados foram submetidos à análise de variância ( $p < 0,01$ ), posteriormente, ao teste de Tukey, utilizando o programa estatístico Sisvar® 5.3. Houve diferenças estatísticas significativas para todas as características avaliadas mostrando a ineficiência do lixiviado como única fonte no suprimento de fósforo para a bananeira. Plantas recebendo apenas água apresentaram desempenho superior comparado àquelas em que o lixiviado era fonte de fósforo ou única fonte nutricional. As razões prováveis são: alta alcalinidade (pH: 8,9), teores elevados de sódio (1,033 g L<sup>-1</sup>) e baixo teor de fósforo disponível para a planta.

**Palavras chave:** *Musa spp.; Fertilizante orgânico; Crescimento vegetativo, Desenvolvimento vegetal.*